

B071

STATUS DE FERRO E POLIMORFISMO DE HAPTOGLOBINA EM PACIENTES HIV⁺

Dirceu Thiago Pessoa de Mélo (Bolsista FAPESP), Tânia Regina Zaccariotto (Mestranda), Profa.Dra. Maria de Fátima Sonati (Colaboradora) e Prof. Dr. Francisco Hideo Aoki (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A haptoglobina é uma proteína de fase aguda sintetizada no fígado que tem como função primária ligar-se à hemoglobina livre no plasma, prevenindo a perda renal de ferro e o stress oxidativo de sua permanência no vaso. Além disso, desempenha papel imunomodulatório em infecções, inflamações e neoplasias. O locus, mapeado em 16q22, tem 2 alelos principais e codominantes, HP1 e HP2, possibilitando 3 genótipos/fenótipos (HP 1-1, 2-1 e 2-2), que correspondem a proteínas com diferentes eficiências em suas atividades. Este trabalho objetiva correlacionar os genótipos de Hp, investigados através da reação em cadeia da polimerase-PCR, com o *status* de ferro (ferritina, transferrina, ferro sérico e capacidade de transporte de ferro-TIBC), determinado por imunoquimioluminescência, nefelometria e colorimetria, em pacientes adultos HIV⁺ atendidos no HC-UNICAMP. Sessenta e cinco pacientes no estadio mais grave da doença (C3, segundo classificação CDC) foram analisados até o momento e comparados a um grupo controle normal constituído de 71 indivíduos, entre estudantes e funcionários da Universidade. Diferenças significativas entre os grupos foram detectadas com relação à transferrina e ao ferro sérico, cujas medianas dos pacientes foram menores que a dos controles ($p=0,0050$), resultados que podem ter sido influenciados pelo fato de que a transferrina é uma proteína de fase aguda negativa (sua produção diminui nos estados infecciosos ou inflamatórios), e o ferro, por diferenças nutricionais, embora todos estivessem dentro dos limites de normalidade. Entre os genótipos, não houve diferenças significativas, exceto quanto à comparação da capacidade de transporte de ferro-TIBC, que mostrou tendência à significância ($p=0,696$): o genótipo 1-1, em ambos os grupos (pacientes e controles), mostrou medianas inferiores às dos genótipos 2-1 e 2-2. Não se observou associação entre os genótipos de HP e o *status* de ferro nos pacientes aqui estudados, mas a relação entre o genótipo HP 1-1 e a capacidade de transporte de ferro necessita ser melhor investigada.

HIV – Haptoglobina - Status de Ferro